

Toyota escolhe onde vai ficar

A indústria de automóveis japonesa Toyota está negociando com os governos estaduais a localização da fábrica que pretende instalar no País. No que toca ao governo federal, já foi acionado o sinal verde para a vinda da Toyota. A informação também é do secretário nacional de Economia, Edgard Pereira, que anunciou uma outra interessada em produzir seus automóveis aqui: trata-se da Mitsubishi.

As negociações com a Toyota já estão bastante adiantadas e, segundo Edgard Pereira, "o governo vai agir para que esses investimentos se concretizem". As vantagens pedidas pela empresa (redução de imposto para importação de maquinário) acabaram sendo concedidas pelo Plano de Competitividade Industrial a todas as indústrias que queiram se instalar no País. Os Estados, agora, disputam — através da concessão de benefícios fiscais — a localização da fábrica.

A fábrica

O projeto da Toyota é trazer para o Brasil uma fábrica em operação há dois anos, no Japão. Ela pediu redução de 35% no IPI para máquinas, alegando a depreciação da fábrica. Segundo técnicos do governo, se "transplantada" para o País, a unidade fabril teria condições de, em dois anos, produzir 200 mil veículos anualmente.

Mesmo sendo uma fábrica já obsoleta, para os padrões japoneses, ela teria aqui um desempenho muito superior às similares já instaladas. Os técnicos avaliam que os carros a serem produzidos pela Toyota seriam mais baratos, mais econômicos, e mais eficientes do que qualquer outro veículo produzido no parque industrial nacional.

Interesse

"Os japoneses, em geral, têm demonstrado muito interesse em produzir automóveis no País", admite Edgard Pereira. Segundo ele, outra indústria que já está apresentando proposta ao governo brasileiro é a Mitsubishi. "Os projetos, entretanto, serão ainda avaliados no nível técnico", garantiu o secretário.

No caso da Toyota, entretanto, os entendimentos estão mais adiantados e, segundo Pereira, a empresa agora já está na fase de negociar com os governadores estaduais para escolha da localização ideal para a fábrica.

De qualquer forma, Edgard Pereira deixou claro que o governo federal não concederá nenhum subsídio ou vantagem específica para a Toyota.